

Editorial

É com alegria que publicamos o segundo um número da Revista **Faz Ciência**, do ano de 2017. A RFC é periódico de caráter interdisciplinar que busca divulgar e socializar conhecimentos científicos produzidos por estudantes e pesquisadores de diversas universidades do país, de diferentes áreas do conhecimento.

Neste ano de 2017 comemoramos os 20 anos de fundação da revista, por isso, reproduzimos a capa da primeira edição de 1997. Na época foi feito um concurso, coordenado pela professora Rose Silochi, para escolher o nome da revista e a capa da 1ª edição. O nome Faz Ciência foi sugerido pela acadêmica do 2º ano de Pedagogia, Marizabel Vanin. Já a capa escolhida foi a confeccionada pela acadêmica do 2º ano de Ciências Econômicas, Adriana Gemin Abel.

A RFC começou com uma edição por ano entre 1997 e 2006 (exceto nos anos de 2000 e 2001, que não houve a publicação), a partir de 2007 passou a ser semestral, impressa e online e a partir de 2017 passa a ser só online.

A Revista Faz Ciência está vinculada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE - campus de Francisco Beltrão, e recebe textos de pesquisadores de todo o Brasil e de outros países em língua portuguesa, inglesa e espanhola. O presente número está composto de sete artigos, tratando de diferentes temas, confirmando o seu caráter de periódico interdisciplinar. A seguir apresentamos uma pequena síntese dos artigos que compõem este número.

O primeiro texto, denominado de “Algumas Potencialidades Epistêmicas da Pedagogia Crítica”, de autoria de Carlos Arturo Muñoz Vargas e María Isabel Afanador Rodríguez. No texto, os autores abordam o potencial epistêmico da Pedagogia Crítica para a compreensão teórico-metodológica da prática educativa dos professores universitários de Matemática, da Universidade de Antonio José Camacho, de Cali, Colômbia.

Em seguida, Clarice de Quadro e André Paulo Castanha, com o artigo “História Oral e História da Educação: o que Revelam as Memórias de Docentes e Discentes”, procuram compreender a dinâmica do trabalho docente e da organização escolar a partir de entrevistas com ex-professores e ex-alunos da região de Francisco Beltrão-PR no período de 1950 a 1990. Os autores enfatizam a importância dos depoimentos orais, com fonte histórica e da metodologia da História Oral, como instrumento para a produção dessas fontes. Enfatizam que o uso das fontes orais ajuda a entender o funcionamento e o desenvolvimento da educação ao longo do tempo,

trazendo contribuições à educação atual, possibilitando um aprimoramento aos futuros educadores que estão em formação.

Na sequência temos o texto “Contribuição do Nível Educacional no Comportamento Financeiro Pessoal”, de autoria de Rafaela Ferreira Maniçoba. A autora procurou explorar possíveis mudanças comportamentais advindas com a melhoria no nível de formação do indivíduo, na gestão das finanças pessoais. Em um levantamento com 126 jovens universitários utilizando o método descritivo, verificou-se mudança significativa no comportamento financeiro pessoal, corroborada pelo teste qui-quadrado. O resultado indicou que a formação superior pode influenciar o comportamento financeiro pessoal desses jovens, principalmente nas faixas de 17 a 22 anos.

O estudo seguinte é: “Educação Corporativa e sua Importância nas Fábricas de Software do Sudoeste Do Paraná”, de autoria de Ana Paula Thiesen. Segundo a autora, a falta de capacitação profissional no atual cenário do mercado de trabalho tem gerado grande preocupação aos gestores de empresas, com isso, propostas de métodos de educação corporativa acabam sendo uma forma econômica e lucrativa formar tais profissionais. Nesse sentido, o estudo procurou elencar e explicitar quais são os métodos de implementação das universidades corporativas, bem como os níveis de satisfação encontrado em algumas empresas onde os métodos já foram devidamente aplicados e estão em funcionamento.

O texto, seguinte, denominado de “A Relação Jurídica Médico e Paciente: quando o médico é responsabilizado pelos seus erros”, é de autoria de Maiara Minuzzo e Paula Regina Antunes. A partir de estudos bibliográficos, as autoras examinaram os fundamentos teóricos definidos pelas doutrinas, jurisprudências e legislação e procuram identificar as possíveis formas de responsabilização civil aplicáveis aos mais variados casos de erros médicos, bem como os requisitos indispensáveis à caracterização do devido dever de indenizar pelo profissional da Medicina. A pesquisa revelou que a responsabilidade civil do médico será subjetiva quando decorrente de obrigação de meio e objetiva, quando derivada de obrigação de resultado. Em sendo comprovada a diligência, prudência e perícia do profissional, estar-se-á diante de um caso de isenção de responsabilidade civil. No caso de comprovação de negligência, imprudência ou imperícia, se configurará erro médico, cabendo indenização da vítima.

Na sequência, Taís Ortolan Diel, estudou “A aplicação das constelações Familiares de Bert Hellinger como Método Auxiliar a Conciliação”. O estudo surgiu da experiência da autora no exercício de Conciliadora do Juizado Especial Criminal de Francisco Beltrão/PR, e também da realização prática de Constelações Familiares. O método de abordagem utilizado foi o

qualitativo, com realização de pesquisa bibliográfica e documental, bem como a experiência direta na realização de Constelações Familiares. A autora enfatiza que as Constelações Familiares de Bert Hellinger estão sendo utilizadas pelos operadores do Direito e têm trazido números impressionantes aos acordos.

O último texto, denominado de “Inoculante de Longa Vida na Cultura da Soja Sob Plantio Direto”, é de autoria de Luis Augusto Schweig, Edneia Santos de Oliveira Lourenço e Gustavo Dias Menegasso. No estudo, os autores enfatizam que a incompatibilidade entre o tratamento de sementes com fungicidas e o uso de inoculantes tem sido considerada um dos maiores problemas relacionados à fixação biológica do nitrogênio (FBN) na cultura da soja. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho agrônômico da cultura da soja em plantio direto consolidado com seu cultivo, utilizando-se o inoculante longa vida associado ao tratamento de sementes em diferentes épocas antes da semeadura. O experimento foi implantado a campo em área de plantio direto consolidado com o cultivo da soja, no município de Serranópolis do Iguaçu-PR.

Depois dessa pequena síntese, convido os leitores para fazerem a leitura dos textos completos para conhecer muito mais sobre cada um dos temas.

André Paulo Castanha
Editor Científico RFC